



ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS Nº 08/2026

Data e hora:

31 de agosto de 2026, 13 horas.

Local:

Sala de reunião do IMPAS, Rua Marechal Deodoro da Fonseca, nº 306, bairro Boa Esperança, Santa Luzia, MG.

Presentes:

Presidente do RPPS:

Helenice de Freitas

Membros do Comitê de Investimentos

Eurípedes dos Santos

Sônia de Araújo

Rosana Lima Siqueira

Demais Participantes:

Jayme Perin Garcia - BB Asset Management

Nadier Banco do Brasil

A) Análise do Cenário Econômico

Os representantes do Banco do Brasil, em apresentação remota, apresentou o cenário econômico internacional e nacional e seus produtos, nas pessoas do Jayme Perin e sr Nadier representando a sra Agnes Lima.

O Comitê de Investimentos analisou o comunicado e a ata do Copom referente a 280ª Reunião do Copom e outros dados econômicos. O ambiente econômico permanece favorável à renda fixa, mas ainda exigiu cautela. Em 5 de agosto, o Comunicado da reunião do Copom informou a redução da Selic para 14,00% ao ano. O Comitê destacou moderação gradual da atividade, mercado de trabalho ainda aquecido, desaceleração da inflação cheia e expectativas inflacionárias acima da meta. Também manteve assimetria altista no balanço de riscos, citando questões fiscais, câmbio, inflação de serviços, petróleo, energia e possíveis estímulos à demanda.



Já a Ata da reunião reforçou que a desaceleração da atividade se disseminou entre componentes de oferta e demanda na passagem do primeiro para o segundo trimestre. Ao mesmo tempo, registrou desemprego historicamente baixo e rendimentos reais ainda crescendo acima da produtividade, combinação que limita a velocidade de redução dos juros.

Na inflação corrente, o IPCA de julho de 2026, publicado pelo IBGE em 11 de agosto, mostrou IPCA de apenas 0,07% no mês, ante 0,16% em junho. O índice acumulou 3,44% no ano e 4,44% em 12 meses.

Por fim, o Relatório Focus mais recente manteve a projeção do IPCA de 2026 em 5,02%, reduziu a estimativa de crescimento do PIB de 1,98% para 1,95% e indicou estabilidade das expectativas de câmbio e juros.

Para a carteira, esse quadro teve dois efeitos principais:

- Positivo: a Selic ainda elevada sustentou a remuneração dos fundos soberanos, pós-fixados e aplicações ligadas a títulos públicos.
- Misto para ativos de inflação: a desaceleração do IPCA reduziu o componente de correção monetária no curto prazo, porém, a meta de rentabilidade também sofre influência do mesmo índice. A parte da carteira exposta ao IPCA teve remuneração abaixo do CDI mas com juro real acima da meta de rentabilidade.

B) Análise do Portfólio.

A rentabilidade consolidada foi de 1,00% em julho, o portfólio entregou aproximadamente 82% do CDI no mês, mas cerca de 181% da meta de rentabilidade (IPCA + 5,42%).

A maior contribuição mensal veio dos fundos de renda fixa 100% em títulos públicos, responsáveis por 0,63 ponto percentual do resultado. A estratégia rendeu 1,23% no mês e representava aproximadamente metade do portfólio. Os títulos públicos adquiridos diretamente contribuíram com 0,21 ponto, enquanto as emissões bancárias acrescentaram 0,15 ponto. A pequena posição em fundos de renda fixa geral contribuiu com 0,02 ponto.



As estratégias multimercado e imobiliária tiveram contribuição praticamente nula no consolidado mensal em razão de seus pesos reduzidos, embora tenham apresentado retornos negativos de 0,17% e 0,07%, respectivamente.

Entre os maiores destaques positivos do mês:

- BB IRF-M 1: retorno de 1,25%, ganho financeiro de aproximadamente R\$ 533 mil e contribuição de 0,23 ponto percentual.
- Caixa Brasil IMA-B 5: retorno de 1,20%, ganho próximo a R\$ 270 mil e contribuição de 0,12 ponto.
- Itaú Soberano: retorno de 1,21%, ganho de cerca de R\$ 257 mil e contribuição de 0,11 ponto.
- BB Fluxo Soberano: retorno de 1,11% e contribuição de 0,08 ponto, apesar da redução relevante da posição durante o mês.
- NTN-B 2027 a 2030: retornos entre 0,72% e 0,80%, somando aproximadamente 0,20 ponto de contribuição mensal.

O TMJ IMA-B registrou retorno de 7,69% no mês, mas sua participação de apenas 0,22% limitou a contribuição a cerca de 0,02 ponto. No lado negativo, o Pyxis Institucional IMA-B recuou 0,23%, o WNG Multimercado caiu 0,17% e o Osasco Properties FII perdeu 0,07%; os impactos consolidados foram pequenos devido aos baixos pesos.

A carteira consolidada permaneceu com baixo risco. No mês, o VaR (95%) foi de 0,27%, enquanto a volatilidade registrada no mesmo período foi de 0,58 ponto.

C) Necessidades de Ajustes.

A parcela pós-fixada representa 21,99% da carteira. O Comitê entende que essa exposição é importante porque acompanha mais diretamente o nível elevado dos juros de curto prazo. Ativos como o BTG Pactual Tesouro Selic Simples e os fundos soberanos se beneficiam desse ambiente.

O CDI rendeu 1,22% no mês, enquanto a carteira retornou 1,00%. A diferença decorre, em grande parte, do fato de o portfólio não estar integralmente pós-fixado. Apenas cerca de um quinto da carteira acompanha diretamente os juros de curto prazo, enquanto a maior parcela está exposta à inflação e a taxas prefixadas.

Assim, o cenário de Selic alta tem dois efeitos:

- i. eleva o retorno absoluto da carteira;
- ii. torna o CDI um referencial difícil de superar para uma carteira diversificada entre indexadores.

O Comitê entende que o desempenho abaixo do CDI, portanto, não significa necessariamente uma alocação inadequada. Significa que a carteira abriu mão de acompanhar integralmente o juro diário para manter proteção inflacionária e exposição a diferentes partes da curva de juros.

A inflação é o principal indexador da carteira, com 57,19% da alocação. Essa parcela inclui NTN-Bs e letras financeiras do BTG remuneradas por IPCA mais uma taxa real contratada.

No curto prazo, uma inflação mensal mais baixa reduz o componente de correção monetária dos ativos ligados ao IPCA. Isso ajuda a explicar por que várias NTN-Bs e letras financeiras renderam menos que o CDI em julho, mesmo apresentando retornos positivos.

Como a meta de retorno é $IPCA + 5,420\%$, manter ativos vinculados ao IPCA aproxima a natureza dos investimentos da obrigação atuarial. Ante ao todo exposto, o Comitê decidiu por unanimidade que não há alterações a serem feitas na estratégia adotada.

D) Outros assuntos.

O Comitê de Investimentos foi informado pelo setor de licitações que o Processo Administrativo que trata sobre a licitação para contratação de empresa especializada na gestão de sistema para empréstimo consignado retornou da PGM como parecer jurídico solicitando algumas adequações de forma e que pode ser realizada a qualquer momento o inícios dos trabalhos para o pregão eletrônico. O Comitê considerou que o assunto foi apresentado aos membros do CMP e CF, em reuniões pretéritas e que diante das limitações impostas pela nova resolução do CMN, o Comitê de Investimentos entende que a única alternativa para diversificar o portfólio além das aplicações em fundos de títulos públicos, é a modalidade de empréstimos consignados (Art. 12 da Resolução). Contudo, a atual Política de Investimentos não permite esse tipo de alocação. Mesmo se permitisse, seria indispensável formular diretrizes com regras de elegibilidade, acesso e prazos contratuais para atender às exigências da Portaria MTP nº 1.467. Como a estruturação dessas regras depende do suporte de um sistema especializado em gestão de empréstimos e contabilidade, o Comitê demanda formalmente a contratação de uma empresa fornecedora dessa solução tecnológica. Somente após



Assim, o cenário de Selic alta tem dois efeitos:

- i. eleva o retorno absoluto da carteira;
- ii. torna o CDI um referencial difícil de superar para uma carteira diversificada entre indexadores.

O Comitê entende que o desempenho abaixo do CDI, portanto, não significa necessariamente uma alocação inadequada. Significa que a carteira abriu mão de acompanhar integralmente o juro diário para manter proteção inflacionária e exposição a diferentes partes da curva de juros.

A inflação é o principal indexador da carteira, com 57,19% da alocação. Essa parcela inclui NTN-Bs e letras financeiras do BTG remuneradas por IPCA mais uma taxa real contratada.

No curto prazo, uma inflação mensal mais baixa reduz o componente de correção monetária dos ativos ligados ao IPCA. Isso ajuda a explicar por que várias NTN-Bs e letras financeiras renderam menos que o CDI em julho, mesmo apresentando retornos positivos.

Como a meta de retorno é $IPCA + 5,420\%$, manter ativos vinculados ao IPCA aproxima a natureza dos investimentos da obrigação atuarial. Ante ao todo exposto, o Comitê decidiu por unanimidade que não há alterações a serem feitas na estratégia adotada.

D) Outros assuntos.

O Comitê de Investimentos foi informado pelo setor de licitações que o Processo Administrativo que trata sobre a licitação para contratação de empresa especializada na gestão de sistema para empréstimo consignado retornou da PGM como parecer jurídico solicitando algumas adequações de forma e que pode ser realizada a qualquer momento o inícios dos trabalhos para o pregão eletrônico. O Comitê considerou que o assunto foi apresentado aos membros do CMP e CF, em reuniões pretéritas e que diante das limitações impostas pela nova resolução do CMN, o Comitê de Investimentos entende que a única alternativa para diversificar o portfólio além das aplicações em fundos de títulos públicos, é a modalidade de empréstimos consignados (Art. 12 da Resolução). Contudo, a atual Política de Investimentos não permite esse tipo de alocação. Mesmo se permitisse, seria indispensável formular diretrizes com regras de elegibilidade, acesso e prazos contratuais para atender às exigências da Portaria MTP nº 1.467. Como a estruturação dessas regras depende do suporte de um sistema especializado em gestão de empréstimos e contabilidade, o Comitê demanda formalmente a contratação de uma empresa fornecedora dessa solução tecnológica. Somente após



5

essa etapa, as diretrizes serão elaboradas para compor a Política de Investimentos do ano corrente, momento em que o documento será ajustado e submetido para nova aprovação pelo Conselho Municipal de Previdência. O Comitê de Investimentos solicitou informações sobre a contratação de empresa de Consultoria e Assessoria de Investimentos, porque entendem a real necessidade dessa prestação de serviços para suporte e continuidade de atualização da política de investimentos Instituto. Helenice, informou que após a rescisão contratual com a Empresa Mensurar, que veio de um processo de licitação por pregão eletrônico, com o descumprimento de entrega de documentação mensal de CNDs, a opção definida de fazer a dispensa com contrato anual, uma vez, que o pregão eletrônico anterior limita o prazo não podendo ser por 60 meses, atendeu a conveniência e necessidade para o momento e o Contrato Administrativo Nº 04/2026, por dispensa de Licitação, com a Empresa Capital Gestão e Compliance Ltda, CNPJ 52.256.710/0001-80, representada por Charlie G. Camargos, para a prestação do serviço em assessoria e consultoria de investimentos, sendo que o contrato será assinado na data de 01/09/2026, assim será possível a continuidade do atendimento do serviço. O Comitê de Investimentos elaborou e aprovou um relatório com a síntese das principais atividades realizados desde sua formação de 2022 até a presente data. Na leitura do relatório, foi possível perceber o avanço e maturidade da gestão dos recursos do IMPAS, pelo Comitê de Investimentos. O presente relatório constará do livro de atas e será disponibilizado no sítio eletrônico do IMPAS. Helenice, informou que nesta data encerra-se o prazo para os entes aderirem ao PRÓ-REGULARIDADE, o Município de Santa Luzia, não demonstrou interesse uma vez que o pré-requisito para é a reforma da previdência local. Então, os repasses em atraso do Município, devem ser parcelados em até 60 meses, conforme legislação. Helenice, repassou que a Comissão Eleitoral informou que o Edital para a Eleição Unificada do IMPAS, será publicado no prazo máximo até a data de 04/09/26. Não havendo outros assuntos a tratar, foi lavrada a presente ata, que após ser lida e aprovada, foi assinada por todos os membros presentes.


Helenice Freitas
Presidente IMPAS
Sônia Aparecida Araújo
Comitê de Investimentos



Eurípedes dos Santos
Comitê de Investimentos

Rosana Lima Siqueira
Comitê de Investimentos